

Plantão >

Governo estadual | 09/06/2009 | 18h00min

Professor explica metodologia de pesquisa sobre planos de carreira de servidores estaduais

Os resultados da pesquisa serão divulgados nos próximos dias

Atualizada às 18h54min

Dados preliminares da pesquisa sobre planos de carreira que o governo realizou no fim de semana com 226 eleitores indicam que depois de receber informações sobre as mudanças em gestação a maioria concordou que a ascensão no serviço público deve se dar mais pela produtividade do que pelo tempo de serviço. O subgrupo foi selecionado aleatoriamente a partir da primeira etapa da pesquisa, em maio, quando pesquisadores do Instituto Methodus ouviram 1,6 mil pessoas em 29 municípios.

O espírito da chamada "pesquisa deliberativa" foi explicado em detalhes nesta terça-feira pelo criador da metodologia, o professor James Fishkin, da Universidade de Stanford.

Fishkin ressaltou que pela primeira vez na América Latina está se usando a pesquisa deliberativa para consultar a população sobre questões relevantes para a formulação de políticas públicas. Ao lado da governadora Yeda Crusius — e diante de um prato de arroz de carreteiro —, o professor Fishkin falou das virtudes da pesquisa deliberativa e citou exemplos de consultas que influíram em decisões governamentais na Europa e nos Estados Unidos.

Os resultados da pesquisa, patrocinada pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, serão divulgados nos próximos dias, junto com depoimentos das pessoas que participaram dos debates. Basicamente, a pesquisa deliberativa consiste em consultar a população sobre determinado assunto e selecionar parte dessa amostra para discutir exaustivamente o tema e, depois, refazer o questionário para ver se a pessoa mudou de ideia ou manteve a opinião. A amostra deve ser representativa da população que se quer consultar.

— Fiquei emocionado de ver, reunida num auditório, uma amostra representativa da população do Rio Grande do Sul — disse o secretário-geral de governo, Erik Camarano, responsável pelo projeto no Estado.

O governo pretende usar o resultado da pesquisa em uma campanha de esclarecimento sobre as mudanças previstas para as carreiras dos servidores públicos. Ainda não há data definida para o encaminhamento dos projetos à Assembleia Legislativa.